



prati-donaduzzi

prednisona

Medicamento genérico Lei nº 9.787, de 1999

LEIA COM ATENÇÃO ANTES DE USAR O MEDICAMENTO FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

Comprimido de: 5 mg.
Embalagem com 20, 300 e 600 comprimidos.
Comprimido de: 20 mg.
Embalagem com 10, 20, 300 e 600 comprimidos.

USO ORAL USO ADULTO E PEDIÁTRICO

FÓRMULA

Cada comprimido de 5 mg contém:
prednisona.....5mg
excipiente q.s.p.....1comprimido
Excipientes: amido de milho, lactose, povidona e estearato de magnésio.
Cada comprimido de 20 mg contém:
prednisona.....20mg
excipiente q.s.p.....1comprimido
Excipientes: amido de milho, lactose, povidona e estearato de magnésio.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Prednisona comprimido possui um efeito antiinflamatório, antialérgico e anti-reumático, sendo utilizado no tratamento de doenças que são sensíveis a corticosteróides. O início da ação da prednisona comprimido é rápido e seus efeitos começam a ser observados 1 hora após a administração.

POR QUE ESTE MEDICAMENTO FOI INDICADO?

Prednisona comprimido é indicado no tratamento de doenças da pele, doenças do sangue, doenças respiratórias, doenças dos olhos, alergias, tumores, doenças das glândulas, ossos, articulações, doenças auto-imunes em vários órgãos e outras que são sensíveis ao tratamento com corticosteróides. A terapia corticosteroide hormonal é complementar à terapia convencional.

QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Contra-indicações

É contra-indicado o uso de prednisona comprimido em pessoas que apresentam alergia à prednisona ou a algum corticosteroide e a qualquer outro componente da formulação. Para pessoas com infecções sistêmicas por fungos, o uso de prednisona comprimido também é contra-indicado.

Precauções

Para tratamento de tuberculose com prednisona comprimido, é indicado o uso associado a outros medicamentos e somente pode ser utilizada em caso de tuberculose disseminada ou fulminante. Para pacientes positivos no teste da tuberculina e que a tuberculose ainda não se manifestou, é indispensável o acompanhamento médico e o tratamento preventivo da tuberculose.

O tratamento com prednisona comprimido pode ocasionar transtornos psíquicos e piorar situações existentes, anteriores ao tratamento, de instabilidade emocional e tendências psicóticas.

Esse medicamento pode alterar o número e a motilidade de espermatozoides em alguns casos.

Advertências

O tratamento com prednisona comprimido pode baixar a resistência imunológica e mascarar sinais de infecções novas ou já existentes.

É indispensável ao tratamento a realização de uma dieta pobre em sal e rica em potássio, pois podem surgir aumento da pressão arterial, retenção de água e sal e perda de potássio.

Pacientes fazendo tratamento com prednisona comprimido não devem ser vacinados contra varíola e nem fazer outras imunizações, exceto em terapia de substituição na doença de Addison, em que as imunizações devem ser feitas normalmente. Em tratamento com doses elevadas, não é indicado o contato com pessoas com catapora (varicela) ou sarampo. Se isso ocorrer, é necessária a procura de um médico, principalmente no tratamento de crianças. O tratamento prolongado com prednisona comprimido pode ocasionar catarata subcapsular posterior principalmente em crianças, aumento no risco de infecções secundárias por fungos ou vírus nos olhos e glaucoma com risco de lesão do nervo óptico.

A interrupção abrupta do tratamento com prednisona comprimido pode causar insuficiência supra-renal secundária que pode durar meses depois de suspenso o tratamento, isso pode ser evitado fazendo a redução gradativa da dosagem. Caso o paciente, durante a insuficiência, receba uma sobrecarga ou estresse, o uso de corticosteróides deve ser restabelecido ou a sua dose aumentada. É indicado o uso de sódio ou agentes mineralocorticóides, visto que a produção dos mesmos pode estar prejudicada.

Pacientes com hipotireoidismo ou cirrose que estejam fazendo uso de prednisona comprimido apresentam um efeito mais intenso do medicamento.

O médico deve indicar a menor dose possível eficaz e a redução da mesma deve ser gradual.

É necessário comunicar o médico caso você apresente alguma destas situações: diminuição de cálcio nos ossos (osteoporose), inflamação do intestino com ulceração (colite ulcerativa inespecífica), doença auto-imune com fraqueza muscular intensa (miastenia gravis), inflamação em bolsas que podem se formar no intestino (diverticulite), úlcera péptica, pressão alta, insuficiência nos rins, perfuração, abscesso ou inflamação com pus e cirurgias intestinais recentes.

Existe risco de perfuração da córnea em pacientes fazendo tratamento com prednisona comprimido e que tenham herpes ocular.

Uso durante gravidez e lactação

O uso de prednisona comprimido em gestantes deve ser evitado, exceto em casos em que os benefícios sejam superiores aos riscos. A prednisona comprimido passa para o leite materno e atravessa a barreira placentária. Pacientes que fizeram uso de prednisona comprimido durante a gestação devem fazer exames para verificar a possível ocorrência de redução na produção de corticóide devido ao estresse do parto, e examinar a criança devido à possibilidade de ocorrência de catarata congênita.

Prednisona comprimido pode afetar o crescimento e inibir a produção de corticosteróides em crianças, o tratamento deve ser acompanhado pelo médico.

Interações Medicamentosas

É necessário comunicar o médico quando você estiver fazendo uso de: hormônios do crescimento, fenobarbital, hipoglicemiantes, fenitoína, ácido acetilsalicílico, rifampicina, salicilatos, efedrina, anticoagulantes cumarínicos, hormônios

femininos, anfotericina B, diuréticos depletos de potássio e glicosídeos cardíacos.

O uso concomitante de prednisona comprimido e antiinflamatórios não-esteróides ou álcool pode aumentar a gravidade ou incidência de úlceras estomacais ou no duodeno.

Prednisona comprimido pode afetar resultados de exames laboratoriais, como por exemplo o teste de nitroblue tetrazolium para infecções bacterianas que pode resultar em falsos-negativos.

“Informe seu médico ou cirurgião-dentista sobre o aparecimento de reações indesejáveis”.

“Informe seu médico ou cirurgião-dentista se você estiver fazendo uso de algum outro medicamento”.

“Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para sua saúde”.

“Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista”.

COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

O comprimido de prednisona 5 mg e 20 mg é circular e de coloração branca.

Adultos

A dose deve ser recomendada pelo médico de acordo com a gravidade da doença, mas geralmente varia de 5 mg a 60 mg ao dia. Após a obtenção de resposta, a dose será reduzida gradualmente até a menor dose com resposta clínica. A prednisona comprimido pode ser utilizada em dias alternados.

Situações de estresse requerem aumento da dose da prednisona comprimido, porém somente aumente a dose se indicado pelo médico. Ao término do tratamento a dose será reduzida gradualmente até a suspensão do uso.

Crianças

A dose deve ser recomendada pelo médico de acordo com a gravidade da doença sem restrições aos índices indicados para peso corporal ou idade, mas geralmente varia de 0,14 mg a 2 mg/kg de peso por dia, ou de 4 mg a 60 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia.

No caso de falhas no tratamento, como o esquecimento de alguma dose, consulte o médico.

Ingerir o comprimido com líquidos, preferencialmente água. “Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento”.

“Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico”.

“Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento”.

QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE CAUSAR?

O uso de prednisona comprimido pode causar alterações nos olhos como catarata subcapsular posterior, glaucoma, exoftalmia (olhos saltados) e aumento da pressão dentro dos olhos; alterações psiquiátricas como euforia, alterações do humor, depressão com manifestações psicóticas, alterações da personalidade, hiperirritabilidade e insônia; alterações no sistema nervoso como aumento da pressão intracraniana, tontura, dor de cabeça e convulsões; alterações nas glândulas como irregularidades menstruais, supressão do crescimento fetal e infantil, produção insuficiente de corticosteróides pela glândula supra-renal, principalmente em caso de estresse, aumento da necessidade de hipoglicemiantes orais ou insulina em pacientes diabéticos, diminuição da tolerância aos carboidratos, manifestação do *Diabetes mellitus* após o início do tratamento e desenvolvimento do quadro clínico devido a grande quantidade existente de corticosteróides no organismo.

A prednisona comprimido também pode causar perda de proteína, retenção de sódio, perda de potássio, alcalose

hipocalêmica e aumento do pH sanguíneo, retenção de fluidos, insuficiência cardíaca em pacientes sensíveis e aumento da pressão arterial.

Relacionado aos ossos e músculos pode ocorrer fraqueza muscular, doença muscular, perda de massa muscular, miastenia gravis, osteoporose, fraturas por compressão vertebral, necrose asséptica da cabeça do úmero e do fêmur, fratura patológica de ossos longos e ruptura dos tendões. No estômago e intestino pode ocorrer úlcera péptica com potencial de perfuração e hemorragia, inflamação do pâncreas, distensão abdominal e inflamação do esôfago.

Reações na pele que podem ocorrer são retardo na cicatrização, pele fina e frágil, atrofia da pele, equimoses e petéquias, vermelhidão facial, sudorese, alergias na pele, dermatite alérgica, urticária e inchaço no rosto de origem alérgica.

Outras reações são alergia grave e reações do tipo choque ou baixa de pressão.

O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA GRANDE QUANTIDADE DESTES MEDICAMENTO DE UMA SÓ VEZ?

Em caso de ingestão acidental de uma dose elevada de prednisona comprimido é necessário procurar assistência médica.

ONDE E COMO DEVO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Este medicamento deve ser guardado na sua embalagem original, em temperatura ambiente (entre 15 e 30 °C), em lugar seco, fresco e ao abrigo da luz (evite armazená-lo no banheiro). Nestas condições o prazo de validade da prednisona comprimido é de 24 meses a contar da data de fabricação.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS

Prednisona comprimido possui um efeito antiinflamatório, antialérgico e anti-reumático, sendo utilizado no tratamento de doenças que são sensíveis a corticosteróides. A prednisona apresenta atividade mineralocorticóide leve.

Para patologias onde há insuficiência adrenal, a prednisona não deve ser utilizada como único tratamento, pois sua atividade mineralocorticóide é pouco significativa.

O mecanismo de ação da prednisona ainda não é bem conhecido. A prednisona é um análogo sintético de glicorticóides naturais como a cortisona e a hidrocortisona e é utilizada devido a seus proeminentes efeitos imunossupressores e antiinflamatórios. A prednisona administrada por via oral é rapidamente convertida em prednisolona biologicamente ativa.

Os níveis de prednisolona podem ser medidos após meia hora da administração de prednisona. Picos de concentração são encontrados dentro de 1 a 3 horas após a administração. A meia-vida é em torno de 3 horas. A metabolização da prednisona ocorre via hepática. Depois do uso de prednisona por pacientes com patologias hepáticas, os níveis de prednisolona são menores do que os verificados em indivíduos normais.

A prednisona apresenta efeitos metabólicos intensos e diversos e modifica a resposta imunológica a diversos estímulos.

Não existe nenhuma relação entre os níveis de corticóide no sangue e os efeitos terapêuticos, visto que os efeitos farmacodinâmicos geralmente persistem além do período em que seus níveis plasmáticos podem ser medidos. A meia-vida

da prednisona é de 3 horas e a meia-vida biológica é de 12 a 36 horas. As doses seguras e efetivas são determinadas por estudos empíricos.

A administração de uma única dose matutina de prednisona é baseada na teoria de que a supressão adrenal-pituitária-hipotalâmica é diminuída já que a dose de corticosteróide evita a fase noturna sensitiva. O corticosteróide pode ser utilizado em dias alternados, pois os efeitos da prednisona deixam de ser evidentes após 36 horas.

INDICAÇÕES

Prednisona comprimido é indicada no tratamento de várias patologias sensíveis ao tratamento com corticosteróides.

Patologias endócrinas tais como insuficiência adrenocortical primária ou secundária, tireoidite não supurativa, hiperplasia adrenal congênita e hipercalemia associada ao câncer.

Patologias dermatológicas como dermatite bolhosa herpetiforme, dermatite esfoliativa, pêfigo, Síndrome de Stevens-Johnson, micose fungóide, dermatite seborréica grave e psoríase grave.

Patologias osteomusculares como artrite reumatóide (terapia complementar), osteoartrite, artrite psoriática, artrite gotosa aguda, epicondilite, espondilite anquilosante, bursite aguda e subaguda, fibrosite, tenossinovite e miosite.

Patologias hematológicas como anemia hemolítica (auto-imune), trombocitopenia idiopática e secundária em adultos, eritroblastopenia e anemia hipoplástica congênita.

Distúrbios alérgicos como condições alérgicas graves ou incapacitantes não tratáveis com terapia convencional, como pólio nasal, rinite alérgica sazonal ou perene, asma brônquica (incluindo estado de mal asmático), dermatite atópica, dermatite de contato e reações medicamentosas ou por sororo.

Patologias oftálmicas como herpes-zoster oftálmico, conjuntivite alérgica, ceratite, úlcera alérgica marginal da córnea, neurite óptica, irite e iridociclite, coriorretinite, inflamação do segmento anterior, uveíte posterior difusa e coroidite, oftalmia do simpático.

Distúrbios respiratórios como sarcoidose sintomática, berilíose, síndrome de Loeffler sem resposta aos tratamentos convencionais, tuberculose pulmonar disseminada ou fulminante, quando acompanhada por quimioterapia anti-tuberculosa apropriada.

Distúrbios neoplásicos como paliativo para linfomas e leucemias em adultos e leucemia aguda em crianças.

Estados edematosos para induzir diurese ou remissão de proteinúria na síndrome nefrótica do tipo idiopático ou devido a lúpus eritematoso, mas somente na ausência de uremia.

Patologias do colágeno como manutenção em casos selecionados de lúpus eritematoso sistêmico, poliomiosite, cardite reumática aguda e dermatomiosite.

Outros distúrbios como meningite tuberculosa com bloqueio ou iminência de bloqueio sub-aracnóide, quando acompanhada por quimioterapia antituberculosa apropriada.

A terapia corticosteróide hormonal é complementar à terapia convencional.

CONTRA-INDICAÇÕES

O uso de prednisona comprimido é contra-indicado a pessoas que apresentam hipersensibilidade a prednisona ou a algum corticosteróide e a qualquer outro componente da formulação e também para pessoas com infecções sistêmicas causadas por fungos.

MODO DE USAR E CONSERVAÇÃO DEPOIS DE ABERTO

Os comprimidos devem ser ingeridos, com um pouco de líquido, preferencialmente água.

Este medicamento deve ser conservado em sua embalagem original, em temperatura ambiente (entre 15 e 30 °C), em lugar seco, fresco e ao abrigo da luz.

POSOLOGIA

Adultos

A dose é recomendada pelo médico de acordo com a gravidade da doença, mas geralmente, varia de 5 mg a 60 mg ao dia. Após a obtenção de resposta, a dose será reduzida gradualmente até a menor dose com resposta clínica. A prednisona comprimido pode ser utilizada em dias alternados.

A falta de resposta clínica satisfatória após um período de tratamento requer substituição do mesmo e interrupção do uso de prednisona comprimido.

Situações de estresse requerem aumento da dose da prednisona comprimido. Ao término do tratamento a dose será reduzida gradualmente até a suspensão do uso.

Crianças

A dose é recomendada pelo médico de acordo com a gravidade da doença sem restrições aos índices indicados para peso corporal ou idade, mas geralmente, varia de 0,14 mg a 2 mg/kg de peso por dia, ou de 4 mg a 60 mg por metro quadrado de superfície corporal por dia.

No caso de interrupção espontânea do tratamento em uma afecção crônica, o uso de prednisona comprimido deve ser suspenso.

ADVERTÊNCIAS

A prednisona comprimido quando utilizada por períodos muito extensos pode originar, principalmente em crianças, catarata subcapsular posterior, elevação do risco de infecções oculares micóticas ou víricas secundárias e glaucoma com risco de prejuízo no nervo óptico.

Para tratamento de tuberculose disseminada ou fulminante deve ser feita uma associação da prednisona a um outro medicamento específico para tuberculose. Para pacientes positivos no teste da tuberculina e que a tuberculose ainda não se manifestou, é indispensável acompanhamento médico e tratamento preventivo da tuberculose. Se este tratamento for com rifampicina, poderá ser necessário fazer ajuste da dose da prednisona comprimido.

O uso de prednisona causa diminuição da resistência e dificuldade em localizar infecções. É comum que infecções novas ou já existentes sejam mascaradas devido ao tratamento.

É indicada uma dieta com redução de sal e suplementação de potássio pois o uso de prednisona em doses habituais causa retenção de sal e água e aumento na eliminação de potássio, além de elevar a pressão arterial e aumentar a eliminação de cálcio.

Pacientes utilizando prednisona comprimido não devem ser vacinados contra varíola e nem fazer outras imunizações, exceto em terapia de substituição na doença de Addison, onde as imunizações devem ser feitas normalmente. É indicado que pacientes fazendo tratamento com prednisona comprimido em doses imunossupressoras evitem exposição a sarampo ou varicela. Em caso de exposição, deve-se procurar auxílio médico.

A interrupção abrupta do tratamento com prednisona comprimido pode ocasionar insuficiência supra-renal secundária que pode persistir meses após a suspensão do tratamento. A redução gradativa da dosagem evita essa insuficiência. Caso o paciente, durante a insuficiência, receba uma sobrecarga ou estresse, o uso de corticosteróides deve ser restabelecido ou a sua dose aumentada. É indicada a suplementação de sódio ou agentes mineralocorticóides, pois a produção destes pode estar prejudicada.

Pacientes com hipotireoidismo ou cirrose hepática apresentam efeitos mais proeminentes dos corticosteróides. A prednisona comprimido pode modificar a motilidade e o número de espermatozóides, além de agravar situações de instabilidade mental e tendências psicóticas existentes anteriores ao tratamento.

A prednisona comprimido pode causar perfuração da córnea em pacientes com herpes simples oftálmico.

É necessário cautela em relação ao uso de prednisona comprimido em pacientes com osteoporose, colite ulcerativa inespecífica, miastenia gravis, diverticulite, úlcera péptica, pressão alta, insuficiência no rins, abscesso ou inflamação com pus e cirurgias intestinais recentes.

A prednisona comprimido deve ser utilizada na menor dose efetiva possível. É comum ocorrer complicação com o tratamento com corticosteróides, por isso é necessário fazer uma avaliação individual de risco/benefício.

Em caso de exacerbação ou remissão da patologia é necessário realizar ajustes de doses de acordo com a resposta do paciente ao tratamento e exposição a situações de estresse. Após o fim do tratamento com doses elevadas, deve-se fazer o monitoramento do paciente durante um ano.

Uma vez que não existem estudos adequados sobre a reprodução humana e corticosteróides, o uso da prednisona comprimidos em gestantes, mulheres no período de amamentação ou com suspeita de gravidez, requer que os possíveis benefícios sejam avaliados em relação aos riscos potenciais para a mãe, para o embrião, o feto ou recém-nascido. Recém-nascidos de mães que receberam doses substanciais de corticosteróides durante a gravidez devem ser observados quanto a sinais de hipoadrenalismo.

Este medicamento se enquadra na categoria B de risco para mulheres grávidas.

“Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista”.

USO EM IDOSOS, CRIANÇAS E OUTROS GRUPOS DE RISCO

O uso de prednisona comprimido em recém-nascidos e crianças pode alterar o crescimento e bloquear a produção de corticosteróides endógenos, por isso, esses pacientes devem ser acompanhados pelo médico.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso de prednisona comprimido e antiinflamatórios não-esteróides e álcool podem causar aumento da gravidade ou incidência de úlceras gastrointestinais.

A administração concomitante de prednisona comprimido e anticoagulantes cumarínicos pode elevar ou abaixar os efeitos anticoagulantes. Caso necessário, deve ser feito um reajuste nas posologias.

A prednisona comprimido, quando associada a salicilatos, pode reduzir as concentrações dos salicilatos. Em caso de hipoprotrombinemias, o uso do ácido acetilsalicílico deve ser utilizado com cautela.

Os efeitos da prednisona comprimido podem ser potencializados quando este for utilizado juntamente com estrógenos.

Os efeitos da prednisona comprimido podem ser diminuídos quando o fármaco for administrado concomitantemente com fenobarbital, rifampicina, efedrina e fenitoína, pois estes aumentam o metabolismo da prednisona.

É necessário ajuste da dose de hipoglicemiantes quando a prednisona for indicada para pacientes diabéticos.

O uso de prednisona comprimido juntamente a diuréticos depletadores de potássio pode aumentar a hipopotassemia. A prednisona ainda pode aumentar a depleção de potássio causada pela anfotericina B. Pode ocorrer aumento da possibilidade de arritmias cardíacas ou de intoxicação digitalica associada à hipopotassemia. Exames laboratoriais devem ser efetuados em todos os pacientes que utilizarem estas associações, principalmente a dosagem de potássio.

Pode ocorrer inibição da resposta à somatropina com o tratamento com prednisona comprimido.

Os exames laboratoriais também podem sofrer alterações, principalmente o teste de nitroblue tetrazolium para infecções bacterianas, que pode produzir falsos-negativos.

REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS

Reações adversas relatadas da prednisona comprimido:

Distúrbios gastrintestinais: perfuração e hemorragia devido à presença de úlceras, distensão abdominal, esofagite ulcerativa e pancreatite;

Distúrbios psiquiátricos: manifestações psicóticas devido à depressão grave, alterações de personalidade e humor, insônia, hiperirritabilidade e euforia.

Distúrbios endócrinos: desenvolvimento de estado cushingóide, irregularidades menstruais, diminuição do crescimento infantil e fetal, supressão da tolerância a carboidratos, aumento da necessidade de hipoglicemiantes ou insulina em diabéticos, insuficiência supra-renal ou hipofisária secundária em casos de estresse e manifestação do *Diabetes mellitus*.

Distúrbios dermatológicos: atrofia cutânea, dificuldade de cicatrização, eritema facial, supressão da reação de testes cutâneos, urticária, edema angioneurótico, pele frágil e fina, equimoses, petéquias, sudorese excessiva e dermatite alérgica.

Alterações hidroeletrólíticas: alcalose hipocalêmica, retenção de fluidos e sódio, perda de potássio, hipertensão e insuficiência cardíaca congestiva.

Distúrbios oftálmicos: elevação da pressão intra-ocular, exoftalmia e catarata subcapsular posterior.

Distúrbios osteomusculares: perda de massa muscular, fraqueza muscular, fraturas por compressão vertebral, ruptura dos tendões, miopatia corticosteróide, agravamento dos sintomas de miastenia gravis, osteoporose, necrose asséptica da cabeça do úmero ou fêmur e fratura patológica de ossos longos.

Alterações metabólicas: balanço nitrogenado negativo devido ao catabolismo protéico.

Distúrbios neurológicos: aumento da pressão intracraniana com papiledema após o tratamento, cefaléia, vertigem e convulsões.

Outras: reações de hipersensibilidade, hipotensão e choque.

A redução da dose pode ser eficaz na diminuição destas reações adversas, sendo preferível a suspensão do tratamento.

SUPERDOSE

A utilização de dose excessiva de prednisona comprimido não leva a situações de risco de morte. Exceto em doses extremas, com poucos dias de dose excessiva é pouco provável que se produzam resultados nocivos, na falta de contra-indicações específicas, como em pacientes com glaucoma, úlcera péptica ativa, Diabetes mellitus e em pacientes fazendo uso de digitálicos, anticoagulantes cumarínicos ou diuréticos depletadores de potássio.

O tratamento deve ser conduzido de acordo com a situação, dependendo se houver complicações causadas pelos efeitos metabólicos dos corticosteróides ou efeitos deletérios da doença.

É necessário monitorar os eletrólitos no soro e na urina, principalmente relacionados ao balanço de sódio e potássio, e manter um consumo de líquidos adequado.

ARMAZENAGEM

Este medicamento deve ser armazenado na sua embalagem original, em temperatura ambiente (entre 15 e 30 °C), em lugar seco, fresco e ao abrigo da luz. Nestas condições o prazo de validade da prednisona comprimido é de 24 meses a contar da data de fabricação.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Reg. no M.S. 1.2568.0160

Farmacêutico Responsável: Dr. Luiz Donaduzzi CRF-PR 5842

PRATI, DONADUZZI & CIA LTDA

Rua Mitsugoro Tanaka, 145

Centro Industrial Nilton Arruda Toledo - PR

CNPJ 73.856.593/0001-66

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Centro de Atendimento ao Consumidor

0800 709 9333 / (45) 2103-1166

www.pratidonaduzzi.com.br

cac@pratidonaduzzi.com.br

100

95

75

25

5

0